



CATANDUVAS
GOVERNO MUNICIPAL

PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVAS

VIGÊNCIA: 2025 – 2026



1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Educação Permanente em Saúde (PEPS) da Secretaria Municipal de Saúde de Catanduvas visa promover o desenvolvimento contínuo dos profissionais de saúde, gestores e atores sociais envolvidos na rede municipal. Este plano está alinhado com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), buscando fortalecer a atenção integral, a resolutividade dos serviços e a humanização do cuidado oferecido à população.

2. OBJETIVO GERAL

Fortalecer as capacidades técnica, gerencial e relacional dos trabalhadores do SUS no município de Catanduvas, com o propósito de qualificar continuamente a atenção à saúde prestada à comunidade.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Qualificar a equipe gestora em relação às diretrizes, políticas e atualizações do SUS.
- ✓ Capacitar de forma contínua os profissionais das unidades de saúde em temas estratégicos para a rede municipal.
- ✓ Promover o protagonismo dos trabalhadores na identificação de necessidades e na construção de soluções.
- ✓ Estimular a integração entre os serviços de saúde e a comunidade.
- ✓ Implantar mecanismos eficazes de monitoramento e avaliação das ações educativas.

4. PÚBLICO-ALVO

O PEPS é direcionado a:

- Profissionais da Rede Municipal de Saúde: incluindo médicos, enfermeiros, técnicos, agentes comunitários de saúde, entre outros.
- Gestores e coordenadores das unidades de saúde.
- Representantes da comunidade e conselheiros de saúde que atuam em ações e grupos da secretaria.

5. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

5.1 DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES

O levantamento das necessidades de educação será realizado de forma participativa, envolvendo profissionais e gestores. Serão utilizados questionários, reuniões, escutas ativas e análise de indicadores de saúde. O diagnóstico será revisado semestralmente para garantir que as ações educativas permaneçam alinhadas às necessidades reais e dinâmicas do município.



5.2 ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Serão empregadas diversas modalidades e metodologias para otimizar o processo de aprendizagem:

- **Modalidades:** Treinamentos presenciais, semipresenciais e remotos, adaptando-se às disponibilidades e necessidades dos participantes.
- **Metodologias:** Rodas de conversa, oficinas práticas, seminários, palestras, estudos de caso e mentoria em serviço, promovendo a interação e a aplicação do conhecimento.
- **Produção de Saberes:** Incentivo à elaboração de planos de ação, protocolos, relatórios e materiais educativos, transformando o conhecimento em ferramentas práticas para o dia a dia.

5.3 DETALHAMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Para garantir a máxima efetividade do Plano de Educação Permanente em Saúde, as estratégias de ensino serão cuidadosamente selecionadas e aplicadas, visando não apenas a transmissão de conhecimento, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas e a promoção de uma cultura de aprendizado contínuo. A combinação de diferentes abordagens metodológicas permitirá atender às diversas necessidades e estilos de aprendizagem dos profissionais.

- **Apresentações Expositivas e Palestras:** Serão utilizadas para introduzir novos conceitos, apresentar atualizações legislativas e normativas, e contextualizar os temas prioritários. O foco será na clareza, concisão e relevância das informações, utilizando recursos visuais (slides, vídeos curtos) para facilitar a compreensão. A interação será incentivada através de sessões de perguntas e respostas ao final de cada apresentação.
- **Rodas de Conversa e Discussões em Grupo:** Estas metodologias promoverão um ambiente de troca horizontal de experiências e conhecimentos. Serão facilitadas discussões sobre desafios cotidianos, casos complexos e soluções inovadoras, permitindo que os participantes compartilhem suas vivências e aprendam uns com os outros. A mediação será ativa para garantir a participação de todos e a construção coletiva do saber.
- **Oficinas Práticas:** Com foco no “aprender fazendo”, as oficinas permitirão a aplicação imediata dos conhecimentos teóricos. Serão desenvolvidas atividades que simulem situações reais do ambiente de trabalho, como preenchimento de formulários, uso de sistemas de informação, técnicas de comunicação e procedimentos clínicos. O objetivo é consolidar o aprendizado e desenvolver competências técnicas e operacionais.
- **Estudos de Caso:** A análise de casos reais ou hipotéticos permitirá aos participantes desenvolverem o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas. Serão apresentadas situações desafiadoras da gestão e da prática clínica, e os grupos serão incentivados a discutir, propor soluções e justificar suas escolhas com base nos conhecimentos adquiridos e nas diretrizes do SUS.



- **Mentoria em Serviço:** Esta estratégia visa oferecer suporte individualizado ou em pequenos grupos, diretamente no ambiente de trabalho. Profissionais mais experientes atuarão como mentores, orientando e acompanhando o desenvolvimento de seus colegas em atividades específicas. A mentoria é fundamental para a consolidação de novas práticas e para a superação de dificuldades pontuais.
- **Produção de Saberes:** Além de consumir conhecimento, os participantes serão incentivados a produzir e sistematizar seus próprios saberes. Isso inclui a elaboração de planos de ação para suas unidades, a criação de protocolos de atendimento, a redação de relatórios de atividades e a produção de materiais educativos para a comunidade. Essa abordagem valoriza o protagonismo dos profissionais e contribui para a melhoria contínua dos serviços.

Essas estratégias serão combinadas de forma flexível, adaptando-se ao tema, ao público-alvo e aos recursos disponíveis, garantindo um processo de educação permanente dinâmico e eficaz.

6. TEMAS PRIORITÁRIOS

Os temas prioritários foram selecionados com base nas necessidades identificadas e nas diretrizes do SUS, visando capacitar os profissionais para os desafios e demandas da saúde em Catanduvas. Cada tema será abordado de forma aprofundada, com foco na aplicação prática e na melhoria contínua dos serviços.

1. **Atenção Primária à Saúde (APS) e Estratégia Saúde da Família (ESF):** Este tema abordará a importância da APS como ordenadora do cuidado e coordenadora da rede de atenção à saúde. Serão discutidos os princípios da APS, o papel da ESF na organização dos serviços, o acolhimento, o vínculo, a longitudinalidade e a integralidade do cuidado. Incluirá também a discussão sobre o processo de trabalho das equipes, o território e a comunidade, e a utilização de ferramentas de planejamento e avaliação na APS.
2. **Vigilância em Saúde:** Este eixo se concentrará nas ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e da saúde do trabalhador. Serão abordados os conceitos, a importância da notificação, a investigação de surtos, o controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, a imunização, a fiscalização sanitária de ambientes e produtos, e a promoção da saúde ambiental. O objetivo é capacitar os profissionais para identificar riscos, monitorar agravos e implementar ações de prevenção e controle.
3. **Saúde Mental e Redução de Danos:** Diante da crescente demanda por serviços de saúde mental, este tema abordará a Política Nacional de Saúde Mental, a rede de atenção psicossocial (RAPS), o manejo de transtornos mentais comuns, a crise em saúde mental e as estratégias de redução de danos relacionadas ao uso de álcool e outras drogas. O foco será na abordagem humanizada, no cuidado integral e na reinserção social dos indivíduos.



4. **Gestão em Saúde e Planejamento Local:** Este tema capacitará os profissionais para atuar na gestão dos serviços de saúde, abordando o ciclo de planejamento (diagnóstico, programação, execução, monitoramento e avaliação), a gestão de processos, a gestão de pessoas, a gestão financeira e orçamentária, e a utilização de indicadores de saúde para a tomada de decisão. Será enfatizada a importância do planejamento estratégico e da gestão por resultados para a otimização dos recursos e a melhoria da qualidade dos serviços.
5. **Humanização, Acolhimento e Comunicação:** Este tema visa desenvolver habilidades relacionais e comunicacionais dos profissionais, promovendo um atendimento mais humanizado e acolhedor. Serão abordados os princípios da Política Nacional de Humanização (PNH), as técnicas de comunicação eficaz, a escuta qualificada, o manejo de situações de conflito e a importância do trabalho em equipe e da intersetorialidade para a construção de um cuidado integral e centrado no usuário.
6. **Urgência e Emergência (Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros):** Este tema capacitará os profissionais para atuar em situações de urgência e emergência, abordando o reconhecimento de sinais e sintomas de agravos agudos, as manobras de suporte básico de vida (SBV), o manejo inicial de traumas e as técnicas de primeiros socorros. O objetivo é garantir uma resposta rápida e eficaz em situações críticas, minimizando danos e salvando vidas.
7. **Saúde da Mulher, da Criança e do Idoso:** Este tema abordará as políticas e programas de saúde voltados para ciclos de vida específicos. Incluirá a saúde da mulher (pré-natal, parto, puerpério, planejamento familiar, prevenção do câncer de colo de útero e mama), a saúde da criança (crescimento e desenvolvimento, imunização, aleitamento materno, doenças prevalentes na infância) e a saúde do idoso (envelhecimento ativo, prevenção de quedas, polifarmácia, doenças crônicas não transmissíveis). O foco será na atenção integral e na promoção da saúde em todas as fases da vida.
8. **Saúde do Trabalhador e Biossegurança:** Este tema abordará a relação entre trabalho e saúde, os riscos ocupacionais, a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, e as normas de biossegurança nos serviços de saúde. Serão discutidos os programas de saúde do trabalhador, a importância da notificação de agravos e a implementação de medidas de proteção individual e coletiva para garantir a segurança dos profissionais e dos usuários.
9. **Educação Popular em Saúde e Participação Social:** Este tema abordará a importância da educação popular como ferramenta para a promoção da saúde e o fortalecimento do controle social no SUS. Serão discutidos os conceitos de educação popular, as metodologias participativas, o papel dos conselhos e conferências de saúde, e as estratégias para estimular a participação da comunidade na formulação e fiscalização das políticas de saúde.



7. CRONOGRAMA PROPOSTO

O cronograma de atividades foi estruturado para abranger as diferentes áreas da saúde, com ações contínuas e pontuais ao longo do ano. As atividades serão divididas em três eixos principais: Gestão, Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

7.1. EIXO: GESTÃO

Atividade	Período	Responsável
Palestras alusivas às referências mensais de saúde	Mensalmente	Equipe da saúde e comunidade
Treinamentos, oficinas, palestras, etc.	Mensalmente	Equipe da saúde e comunidade
Indicadores de saúde	Maio	Gestor e coordenadores
Gestão para Resultados na saúde pública municipal	Junho	Gestor e coordenadores
Orçamento Público municipal - introdução	Julho	Gestor e Coordenadores
Análise de Situação em Saúde 1	Agosto	Gestor e Coordenadores
Análise de Situação em Saúde 2	Setembro	Gestor e Coordenadores
Definição de DOMI	Outubro	Gestor e Coordenadores
Revisão de diretrizes, objetivos, metas e indicadores	Novembro	Equipe da saúde e comunidade
Revisão de diretrizes, objetivos, metas e indicadores	Dezembro	Equipe da saúde e comunidade

7.2. EIXO: ATENÇÃO PRIMÁRIA

Atividade	Período	Responsável
Materno-Infantil (Pré-natal, puerpério, aleitamento materno)	Janeiro	Equipe da saúde e comunidade
Saúde da Criança (Crescimento e desenvolvimento, imunização, nutrição)	Fevereiro	Equipe da saúde e comunidade
Saúde do Idoso (Envelhecimento ativo, prevenção de quedas, polifarmácia)	Março	Equipe da saúde e comunidade
Saúde Mental na APS (Depressão, ansiedade, redução de danos)	Abril	Equipe da saúde e comunidade
Saúde da Pessoa com Deficiência (Inclusão, reabilitação, direitos)	Maio	Equipe da saúde e comunidade



Atenção às Condições Crônicas (Hipertensão e Diabetes)	Junho	Equipe da saúde e comunidade
Atualização em Pré-natal de Alto Risco	Julho	Equipe da saúde e comunidade
Promoção da Saúde Infantil (Aleitamento e Alimentação Saudável)	Agosto	Equipe da saúde e comunidade
Cuidados Paliativos na APS	Setembro	Equipe da saúde e comunidade
Prevenção de Agravos na Saúde do Idoso	Outubro	Gestor e Coordenadores
Abordagem Integral em Saúde Mental (Crack e Álcool)	Novembro	Gestor e Coordenadores
Planejamento Familiar e Direitos Reprodutivos	Dezembro	Equipe da saúde e comunidade

7.3. EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Atividade	Período	Responsável
Introdução à Vigilância em Saúde (Conceitos, estrutura e competências no SUS)	Janeiro	Equipe da saúde e comunidade
Vigilância Sanitária (Fiscalização, boas práticas, controle de alimentos e água)	Fevereiro	Equipe da saúde e comunidade
Vigilância Ambiental (Controle de zoonoses, vetores e qualidade do ar/água)	Março	Equipe da saúde e comunidade
Saúde do Trabalhador (Riscos ocupacionais, PCMSO, PPRA)	Abril	Equipe da saúde e comunidade
Epidemiologia Básica (Indicadores, notificação de doenças, sistemas de informação)	Maio	Equipe da saúde e comunidade
Vigilância de Agravos Emergentes (Surto de doenças, plano de contingência)	Junho	Equipe da saúde e comunidade
Vigilância da Situação de Saúde (Análise de dados, mapas de risco, SIPNI)	Julho	Equipe da saúde e comunidade
Regulação Sanitária (Legislação, processos de fiscalização)	Agosto	Equipe da saúde e comunidade
Vigilância em Saúde Mental e Pop. Vulneráveis (Surtos, uso de drogas, notificação)	Setembro	Equipe da saúde e comunidade
Controle de Endemias (Dengue, Leishmaniose, Chagas)	Outubro	Gestor e Coordenadores



Vigilância em Serviços de Saúde (Infecções hospitalares, ANVISA)	Novembro	Gestor e Coordenadores
Avaliação Anual e Planejamento (Metas, desafios e propostas para o próximo ano)	Dezembro	Equipe da saúde e comunidade

Obs: As capacitações continuarão de forma cíclica em 2026, com reavaliação das prioridades a cada semestre.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação do Plano de Educação Permanente em Saúde (PEPS) são cruciais para assegurar sua efetividade, relevância e impacto. Este processo contínuo permitirá ajustes e aprimoramentos, garantindo que o plano atenda às necessidades dinâmicas dos profissionais e da população de Catanduvas. Serão utilizados os seguintes instrumentos e abordagens:

- **Formulários de Avaliação Pós-Capacitação:** Após cada atividade educativa (palestra, oficina, seminário), os participantes preencherão formulários de avaliação de reação. Estes formulários coletarão feedback imediato sobre a qualidade do conteúdo, a didática dos facilitadores, a adequação da metodologia e a relevância do tema para a prática profissional. As informações serão compiladas e analisadas para identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria nas próximas capacitações.
- **Indicadores de Desempenho e Satisfação:** Serão estabelecidos indicadores quantitativos e qualitativos para monitorar o progresso e o impacto do PEPS. Exemplos de indicadores incluem:
 - **Taxa de Participação:** Percentual de profissionais que participaram das atividades em relação ao público-alvo.
 - **Frequência:** Número de participações por profissional ao longo do período.
 - **Nível de Satisfação:** Média das avaliações de reação dos participantes.
 - **Aproveitamento:** Resultados de pré e pós-testes para medir a aquisição de conhecimento.
 - **Aplicação do Conhecimento:** Número de planos de ação elaborados e implementados, ou mudanças de prática relatadas pelos profissionais.
 - **Redução de Erros/Melhora de Processos:** Indicadores de qualidade dos serviços que possam ser correlacionados com as capacitações (ex: redução de infecções hospitalares, melhora na cobertura vacinal).
- **Avaliação Qualitativa por Meio de Grupos Focais e Devolutivas:** Periodicamente, serão organizados grupos focais com amostras representativas dos participantes para discussões aprofundadas. Essas sessões permitirão coletar percepções, desafios e sugestões que não são



capturadas em formulários padronizados. As devolutivas com os gestores e coordenadores também serão fundamentais para alinhar as expectativas e ajustar as estratégias.

- **Relatórios Bimestrais de Monitoramento:** A cada dois meses, a equipe responsável pelo PEPS elaborará relatórios detalhados, consolidando os dados dos formulários de avaliação, dos indicadores e das análises qualitativas. Esses relatórios serão apresentados à gestão municipal e ao Conselho Municipal de Saúde, servindo como base para a tomada de decisões e para o replanejamento das ações futuras.
- **Avaliação de Impacto a Médio e Longo Prazo:** Além do monitoramento contínuo, será realizada uma avaliação de impacto anual para verificar as mudanças efetivas na qualidade dos serviços de saúde e na saúde da população de Catanduvas que possam ser atribuídas ao PEPS. Isso pode envolver a análise de indicadores de saúde populacional, a percepção dos usuários sobre a qualidade do atendimento e a redução de agravos específicos.

Este sistema de monitoramento e avaliação robusto garantirá a transparência, a responsabilidade e a capacidade de adaptação do Plano de Educação Permanente em Saúde, maximizando seu potencial de transformação na saúde municipal.

9. RECURSOS NECESSÁRIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO

Para a efetivação do Plano de Educação Permanente em Saúde, é fundamental dispor dos recursos adequados, que abrangem desde a infraestrutura física até os recursos humanos e materiais didáticos. A alocação eficiente desses recursos garantirá a qualidade e a sustentabilidade das ações educativas.

9.1. INFRAESTRUTURA

- **Espaços Físicos:** Salas de treinamento equipadas com capacidade adequada ao número de participantes, garantindo conforto e condições propícias para o aprendizado. A disponibilidade de espaços em diferentes unidades de saúde ou em locais de fácil acesso pode otimizar a participação.
- **Equipamentos Audiovisuais:** Projetores, telas, sistemas de som, microfones e computadores/notebooks para as apresentações. A manutenção regular desses equipamentos é essencial para evitar interrupções e garantir a fluidez das atividades.
- **Conectividade:** Acesso à internet de alta velocidade e confiável, especialmente para as modalidades de treinamento remoto e semipresencial, bem como para a utilização de plataformas digitais e recursos online.
- **Materiais de Apoio:** Flipcharts, quadros brancos, marcadores, materiais para dinâmicas de grupo e atividades práticas.



9.2. MATERIAIS DIDÁTICOS

- **Apostilas e Guias:** Material impresso ou digital contendo o conteúdo programático detalhado, referências bibliográficas, legislação pertinente e espaço para anotações. A disponibilização prévia do material pode otimizar o tempo em sala e permitir que os participantes cheguem mais preparados.
- **Slides e Apresentações:** Versões digitais das apresentações utilizadas pelos facilitadores, com design claro e objetivo, ricas em gráficos, imagens e esquemas que facilitem a compreensão e a memorização do conteúdo.
- **Cadernos de Exercícios e Estudos de Caso:** Materiais com atividades práticas, estudos de caso baseados na realidade local e modelos de documentos (planos, relatórios) para aplicação dos conhecimentos adquiridos.
- **Biblioteca Digital:** Acesso a uma coletânea de artigos científicos, documentos técnicos do Ministério da Saúde, exemplos de boas práticas e outras referências relevantes para aprofundamento dos temas.

9.3. RECURSOS HUMANOS

- **Facilitadores:** Profissionais com expertise nos temas a serem abordados, com experiência em docência e metodologias ativas de ensino. É recomendável ter um facilitador principal e, dependendo do tamanho do grupo, facilitadores de apoio para auxiliar nas dinâmicas e discussões.
- **Equipe de Apoio:** Profissionais responsáveis pela organização logística, suporte audiovisual, controle de presença e outras necessidades administrativas durante o treinamento.
- **Palestrantes Convidados:** Especialistas externos ou profissionais de outras instituições que possam enriquecer o conteúdo com suas experiências e conhecimentos específicos.

9.4. ORÇAMENTO

- **Custos Diretos:** Despesas com honorários de facilitadores, impressão de materiais, coffee breaks, aquisição de insumos, e eventuais deslocamentos.
- **Custos Indiretos:** Horas de trabalho dos participantes e da equipe de organização, uso de instalações municipais e outros custos operacionais. A previsão orçamentária detalhada é crucial para garantir a execução do plano sem interrupções.
-

10. CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Para garantir a qualidade e o reconhecimento do Plano de Educação Permanente em Saúde, serão estabelecidos critérios claros para a aprovação dos participantes e a consequente emissão de certificados.



10.1. CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

- **Frequência Mínima:** Participação em pelo menos 80% da carga horária total do treinamento. A assiduidade é fundamental para o aproveitamento integral do conteúdo e das atividades práticas.
- **Aproveitamento:** Obtenção de um aproveitamento mínimo de 70% em avaliações de conhecimento (pré e pós-testes) ou na entrega e qualidade dos produtos gerados nas atividades práticas (planos de ação, relatórios, etc.).
- **Engajamento:** Participação ativa nas discussões, dinâmicas de grupo e estudos de caso, demonstrando interesse e contribuição para o aprendizado coletivo.
- **Elaboração de Plano de Ação Individual:** Cada participante será incentivado a elaborar um plano de ação individual, detalhando como pretende aplicar os conhecimentos adquiridos em sua prática profissional. Este plano será um instrumento de autoavaliação e de acompanhamento do impacto do treinamento.

10.2. CERTIFICAÇÃO

Os participantes que atenderem a todos os critérios de aprovação receberão um certificado de participação no “Plano de Educação Permanente em Saúde de Catanduvas”, com a carga horária total do treinamento. O certificado será emitido pela Secretaria Municipal de Saúde de Catanduvas, conferindo reconhecimento formal ao esforço e dedicação dos profissionais no aprimoramento de suas competências.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Educação Permanente é um instrumento dinâmico e flexível, que será constantemente aprimorado com base na escuta ativa dos trabalhadores e usuários, nas mudanças do cenário de saúde e na avaliação contínua das práticas. O sucesso do PEPS depende do comprometimento coletivo com o aprendizado, da corresponsabilidade de todos os envolvidos e do fortalecimento contínuo do SUS em Catanduvas.

Assinaturas:

Marineuza Fatima Pessoli
Secretário de Saúde

Paulo Roberto Ramos Machado
Presidente do Conselho de Saúde